

Projeto Educativo ASSA



ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

SOCIAL DE ALQUERUBIM

PROJETO EDUCATIVO



2022/2023

2023/2024

2024/2025

ASSA.257.0

Aprovado
Data:30/9/2022

Revisão 04

INDICE

	Página
Introdução	4
Missão	5
Visão	6
Política da Qualidade	7
Princípios básicos da instituição	9
Contextualização da instituição	11
Organização Administrativa	16
Edifício – Valências	17
Recursos Físicos	20
Recursos Humanos	20
Recursos Materiais	21
Parcerias	22
Objetivos da ASSA	23
Objetivos da Creche	26
Objetivos da Educação Pré-Escolar	27
Objetivos do CATL	28
Objetivos do Centro de Convívio	29
Objetivos do Centro de Dia	30
Objetivos do Apoio Domiciliário	31
Objetivos da Estrutura Residencial	32
Tema do Projeto Educativo “Planeta Azul”	33
Contextualização do Projeto Educativo	36
- tema para o ano letivo 2022/2023	36
- tema para o ano letivo 2023/2024	37
- tema para o ano letivo 2024/2025	38
Estratégias	42
Avaliação	43

“Se a gente quiser modificar alguma coisa, é pelas crianças que devemos começar. Devemos respeitar e educar nossas crianças para que o futuro das nações e do planeta seja digno.”

AYRTON SENNA

Introdução

“O Projeto Educativo é um documento de carácter pedagógico que, (...), estabelece a identidade própria de cada instituição, (...) apresentando a sua missão, o modelo geral de organização e os Objetivos pretendidos pela instituição e, enquanto instrumento de gestão, é ponto de referência orientador na coerência e unidade da ação educativa” (adaptado de Homem, L. 1998, in CEI 46/98).

Este deve ser, simultaneamente, um fator de inovação, orientador e condutor nas mudanças transformadoras da ação educativa, e um elemento que estrutura o planeamento e a ação da escola.

Com o Projeto Educativo procuramos ajudar este contexto educativo de forma a construir uma educação com mais qualidade, que ajude as crianças a viverem em comunidade, a descobrirem a sua própria autonomia e identidade e que criem valores para o futuro. Para além disso, procura promover o espírito de convivência e de solidariedade social como fator decisivo à valorização integral dos indivíduos, famílias e comunidade.

Todo o nosso trabalho tem como objetivo primordial, responder, o mais individualmente possível, às necessidades das crianças, contribuindo para o seu desenvolvimento global (cognitivo, emocional, motor e social). Salientamos ainda que a instituição valoriza o papel insubstituível das famílias, sendo por isso nosso objetivo o envolvimento das mesmas nas atividades.

A equipa pedagógica escolheu o tema “Planeta Azul” (anos 2022/2025) para um trabalho comum e transversal a todas as salas.

Missão

A Associação de Solidariedade Social de Alquerubim tem como missão proporcionar serviços e equipamentos a crianças, idosos e comunidade em geral, assegurando as seguintes respostas sociais: Creche, Jardim-de-infância; CATL; Estrutura Residencial Para Idosos; Serviço de Apoio Domiciliário; Centro de Dia e Centro de Convívio.

De forma a concretizar as ações definidas para cada valência, sempre numa perspetiva de melhoria contínua, a Instituição assume como **valores:**

- ✓ Igualdade e Justiça - Primar por uma conduta justa e pela promoção da igualdade de oportunidades e de tratamento de todas as pessoas que procuram os nossos serviços.
- ✓ Solidariedade – Dar prioridade a situações de emergência social ou situações economicamente desfavorecidas.
- ✓ Confiança e Honestidade – Transparência e seriedade dos serviços prestados.
- ✓ Responsabilidade Social – Promover a inclusão social dos utentes.
- ✓ Profissionalismo e rigor – Intervenção assente na ética, no respeito e na confidencialidade. Cumprimento de responsabilidades profissionais, com rigor e dedicação e de acordo com o regulamento interno da Instituição.
- ✓ Individualidade e dignidade – Respeitar a individualidade de cada pessoa que procura os nossos serviços, tendo sempre em conta as necessidades e potencialidades de cada um.
- ✓ Cooperação – Trabalhar em equipa (em conjunto) para os mesmos objetivos, o que se torna fundamental para o bom funcionamento da Instituição.
- ✓ Qualidade – Promover a melhoria contínua dos serviços prestados, cumprindo todos os padrões de qualidade.

VISÃO

Respondendo aos compromissos definidos e assumidos na sua missão, a ASSA estabelece como principais vetores da sua visão:

- ✓ Ser uma IPSS de referência, reconhecida pela sua intervenção qualificada e de qualidade, com impacto positivo na comunidade.
- ✓ Promover a integração das pessoas e assegurando os seus direitos, tendo sempre em conta a individualidade de cada um.
- ✓ Melhorar a sua produtividade operacional, mitigando custos e desperdícios.

POLÍTICA DA QUALIDADE

A Associação de Solidariedade Social de Alquerubim, enquanto Instituição de apoio a crianças, idosos e comunidade em geral, através do envolvimento da gestão de topo, compromete-se em cumprir os requisitos e de melhorar continuamente a eficácia do sistema de gestão da qualidade. Assim, define a sua política da qualidade com base nos seguintes aspetos:

- ✓ Compreender as necessidades e expectativas dos seus clientes de forma a poder satisfazê-las;
- ✓ Aumentar a qualidade dos serviços prestados aos clientes;
- ✓ Proporcionar aos colaboradores as competências necessárias, para garantir um melhor serviço.
- ✓ Cumprir os requisitos legais e as normas aplicáveis aos serviços prestados.
- ✓ Estabelecer boas relações e parcerias junto dos nossos fornecedores e comunidade envolvente.
- ✓ Conciliar a valorização dos investimentos com preocupação de sustentabilidade económica e melhoria do seu desempenho organizacional e operacional, optando pelo rigor na gestão dos recursos e no controlo dos custos.

A política da qualidade é comunicada a todas as partes interessadas, e sempre que necessário, analisada para que se mantenha adequada ao cumprimento dos requisitos das partes interessadas e à melhoria do SGQ.

Princípios *básicos da Instituição*

A tentativa de melhorar a “qualidade de vida das crianças” é cada vez maior. A Creche, o Jardim-de-infância, o C.A.T.L. e a Escola só por si, não possuem os recursos necessários para enfrentar sozinhos o desafio de construir um “novo mundo” para as crianças, mas constituem um recurso social básico de uma rede mais ampla de expedientes capazes de ir avançando na direção da melhoria das condições de vida das nossas crianças. Assim, a educação procura, cada vez mais, promover um desenvolvimento holístico e equilibrado das crianças e “contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso das aprendizagens”. (Vasconcelos, T. 1997).

Neste sentido, a Associação de Solidariedade Social de Alquerubim procurou criar um espaço privilegiado para a promoção da infância onde se acolhe e interpreta a voz das crianças numa gestão participada de espaços, tempos e experiências. Um espaço de desenvolvimento e aprendizagem; de segurança e conforto, que têm necessariamente de ser estimulantes e de despertarem a curiosidade; onde os profissionais de educação devem procurar estimular o desenvolvimento progressivo das crianças, de modo a que elas se sintam seguras a dar um passo no seu desenvolvimento; onde os pais trabalhem em sintonia com os profissionais de educação afim de construir uma educação mais sólida e harmoniosa.

Aqui, a criança é vista como um ser com energia e dinamismos próprios, um ser social que se liga aos outros por laços predominantemente afectivos, que expressa as suas dimensões de forma franca e espontânea e que vê a ação como forma de estar e de aprender. Cada criança desenvolve-se de forma diferente. Importa ter também presente que toda a intervenção pedagógica deve partir do princípio que toda a criança é em si

mesma um ser competente, isto é, toda a ação que se desenvolve deve ancorar-se nas competências já interiorizadas e assumidas da criança, reforçando-as e ampliando-as.

A ação pedagógica não deve ter apenas o intuito de “construir aprendizagens”, mas, antes do mais, o de “enriquecer os âmbitos de experiência” das crianças que frequentam este tipo de serviços. A criança deve assumir-se como sujeito processual e não como mero objecto do próprio processo educativo. Desta forma estas poderão enriquecer o leque de experiências consideradas desejáveis para a idade, baseando a nossa intervenção educativa no facto da criança desempenhar um papel activo e interventor na construção do seu processo de desenvolvimento e aprendizagem.

A A.S.S.A. procura dar apoio não só às crianças, mas também aos idosos e a todos os habitantes de Alquerubim que dela necessitem, desde apoio cultural, moral e social, assim como o respeito pela sua dignidade.

Contextualização da Instituição

Caraterização da Comunidade

- Concelho de Albergaria-a-Velha

O concelho de Albergaria-a-Velha situa-se na zona da transição entre o Litoral - Centro da região de Aveiro, no cruzamento dos eixos viários mais importantes do país (A1, A25 e IC2).

Encontra-se integrado na Região Centro, particularmente na sub-região do Baixo Vouga, no Distrito de Aveiro, que constitui um espaço de grande dinamismo sócio - económico e que corresponde aproximadamente ao conjunto dos municípios que marginam a Ria de Aveiro.

Este concelho tem como limites administrativos, a norte o Município de Oliveira de Azeméis, a sul e a sudoeste os concelhos de Aveiro e de Águeda, no quadrante este o Município de Sever do Vouga e a oeste os concelhos de Estarreja e da Murtosa.

O concelho de Albergaria, em 2011, tinha 25252 habitantes e abrange uma área de 155,98 km², sendo constituído por 6 freguesias: Albergaria-a-Velha e Valmaior (anteriormente eram duas freguesias a de Albergaria-a-Velha e a de Valmaior), Alquerubim, Angeja, Branca, São João de Loure e Frossos (anteriormente eram duas freguesias a de São João de Loure e a de Frossos), Ribeira de Fráguas.

Anos	1960	1970	1980	1991	2001	2011	2021
População	18446	18010	21326	21995	24638	25252	24840

Tabela da evolução da população do Concelho ao longo dos Censos

O crescimento demográfico significativo que se verificou, desde a década de noventa até ao ano de 2011, deveu-se sobretudo ao forte impulso socioeconómico do Concelho, fundamentalmente a partir dos anos 70, consequência de um processo de urbanização de áreas rurais, do desenvolvimento de um importante tecido industrial (criação da zona industrial no início da década de 80), que ocupa cerca de 51 % da população ativa no

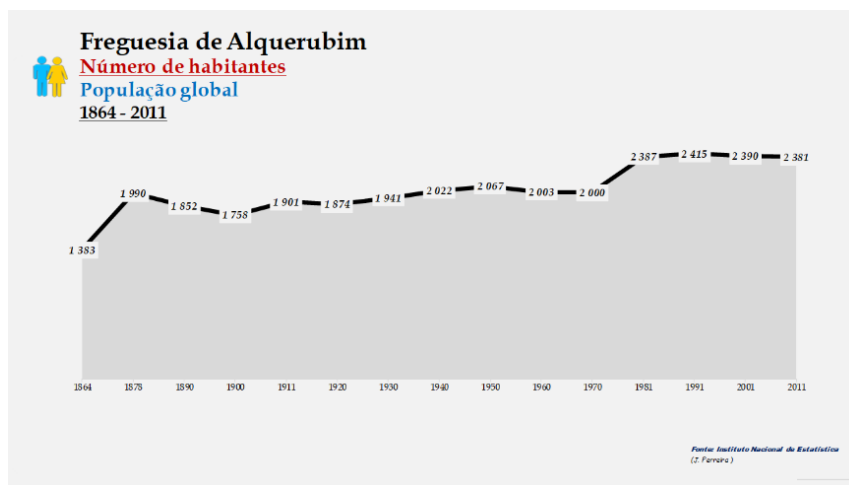
setor secundário, e da expansão do setor terciário, a par com uma regressão evidente do setor primário.

Albergaria-a-Velha encontra-se revestida por uma densa e exuberante floresta que atribui um carácter essencialmente rural a algumas das suas freguesias.

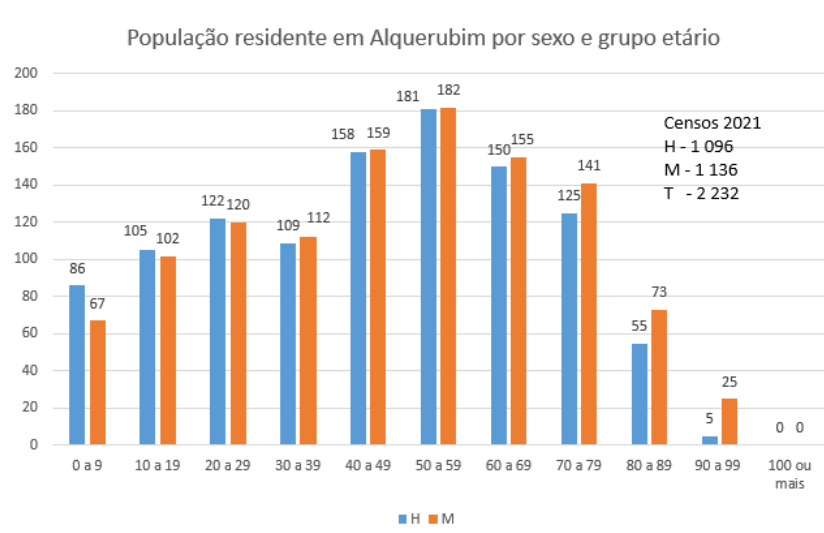
Freguesia de Alquerubim

Alquerubim é uma das atuais seis freguesias do Município de Albergaria-a-Velha, passou a ser constituído por seis freguesias, a saber: Albergaria-a-Velha e Valmaior; Angeja; Alquerubim; Angeja; Branca; Ribeira de Fráguas; São João de Loure e Frossos, abrangendo uma área 158,83 Km².

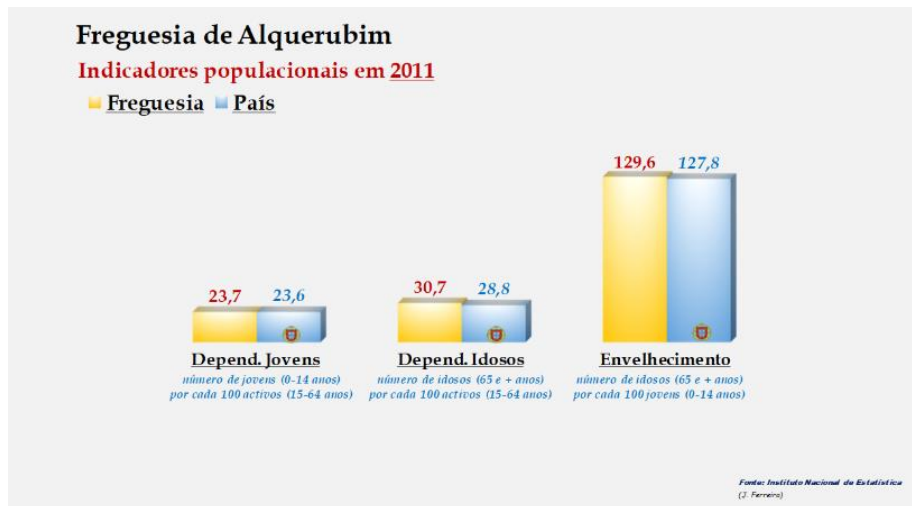
A figura seguinte descreve a variação do número de habitantes de Alquerubim numa série muito longa, de 1864 a 2011, da sua análise depreende-se que o máximo de população foi atingido em 1991 com 2415 habitantes e, a partir desse censo verifica-se a tendência de diminuição de população, tendo atingido o valor de 2381 em 2011.



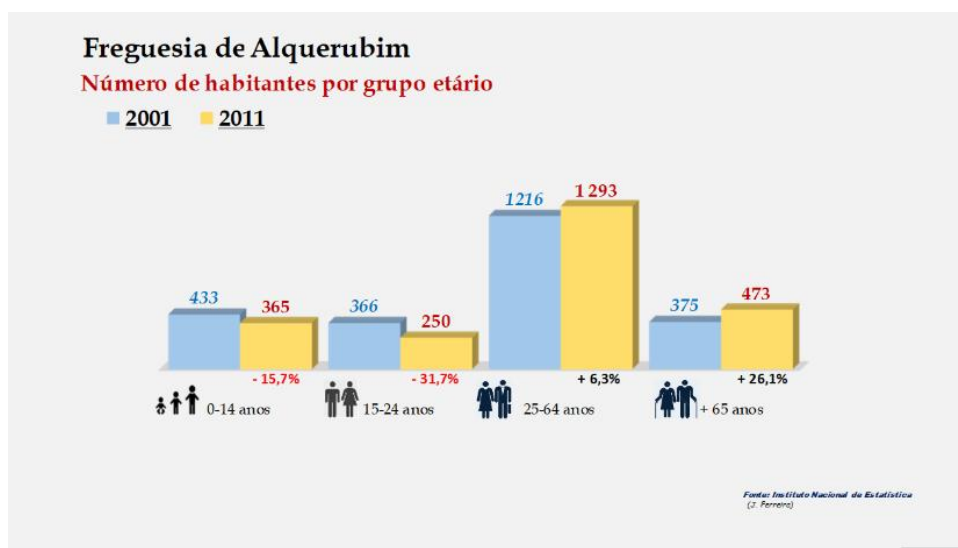
A figura seguinte indica a distribuição etária e por sexo da população residente em 2021.



O quadro seguinte é relativo à evolução dos indicadores populacionais em Alquerubim nos censos de 2011 comparativamente à média nacional e onde se verifica que está ligeiramente acima no indicador de dependência de jovens, mas estamos pior nos indicadores de Dependência de Idosos e no Envelhecimento.



A figura seguinte evidencia a evolução da distribuição etária entre os censos de 2001 e 2011. Os grupos etários de: (1) 0-14 anos tem uma variação negativa de -15,7 %; 15-24 anos tem uma variação negativa de -31,7 %; (3) 25-64 anos tem uma variação positiva de +6,3 %; (4) + 65 anos tem uma variação positiva de + 26,1 %.



Os quadros seguintes relativos às projeções de variação de população evidenciam a tendência de quebra de população até 2040 que deverá diminuir para 2135 habitantes, -8,9 % de população.

Unidades Geográficas	2011	2015	2020	2025	2030	2035	2040	Variação 2015-2040	
								Abs	%
Município de AAV	25252	25152	24821	24658	24421	24149	23741	-1411	-5,6
Alquerubim	2381	2343	2279	2242	2214	2181	2135	-208	-8,9
Angeja	2073	2034	1985	1966	1937	1901	1856	-178	-8,8
Branca	5621	5626	5571	5517	5432	5329	5192	-434	-7,7
Ribeira de Fráguas	1713	1650	1575	1529	1478	1429	1379	-271	-16,4
AAV e Valmaior	10568	10675	10682	10707	10696	10672	10587	-88	-0,8
S. João de Loure e Frossos	2896	2824	2729	2697	2664	2637	2592	-232	-8,2

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 2011)

O quadro seguinte projeta a evolução do número de crianças em pré-escolar entre 2015 e 2040 em que se prevê a diminuição de 19 crianças, - 32,2 %.

Unidades Geográficas	2015	2020	2030	2040	Variação (%)	
					2015-40	2020-40
Município de AAV	648	454	443	438	-32,4	-3,5
Alquerubim	59	41	41	40	-32,2	-2,4
Angeja	39	31	30	24	-39,0	-22,6
Branca	141	100	97	97	-31,2	-3,0
Ribeira de Fráguas	33	23	20	19	-42,0	-17,4
AAV e Valmaior	307	216	209	211	-31,3	-2,3
S. João de Loure e Frossos	69	44	45	47	-31,7	6,8

FONTE: GETIN_UA

POPULAÇÃO ESTUDANTIL DO PRÉ-ESCOLAR EM 2015 E PROJEÇÃO ENTRE 2020-40

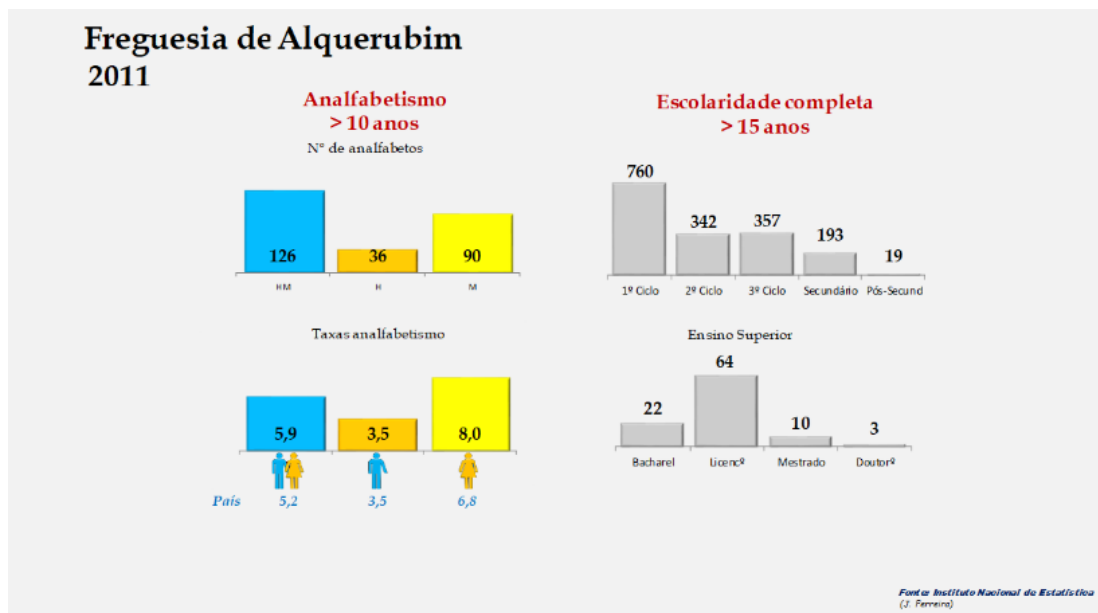
O quadro seguinte projeta a evolução do número de crianças no 1º ciclo entre 2015 e 2040 em que se prevê a diminuição de 28 crianças, - 28,1 %.

Unidades Geográficas	2015	2020	2030	2040	Variação (%)	
					2015-40	2020-40
Município de AAV	1051	846	696	736	-30,0	-13,0
Alquerubim	99	79	67	71	-28,1	-10,1
Angeja	54	53	51	46	-14,8	-13,2
Branca	234	183	151	160	-31,7	-12,6
Ribeira de Fráguas	42	48	36	36	-13,8	-25,0
AAV e Valmaior	509	391	323	339	-33,4	-13,3
S. João de Loure e Frossos	113	92	67	84	-25,7	-8,7

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMAAV E DGEEC)

POPULAÇÃO ESTUDANTIL DO 1.º CEB EM 2015 E PROJEÇÃO ENTRE 2020-40

O quadro seguinte retrata a escolaridade nos censos de 2011 em Alquerubim e onde se verifica: (1) a existência de 126 pessoas maiores de 10 anos analfabetas; (2) 760 pessoas maiores de 15 anos com o 1º ciclo; (3) 342 pessoas maiores de 15 anos com o 2º ciclo; (4) 357 pessoas maiores de 15 anos com o 3º ciclo; (5) 193 pessoas maiores de 15 anos com o secundário; (6) 19 pessoas maiores de 15 anos com o pós-secundário; (7) 22 pessoas maiores de 15 anos com o Bacharel; (8) 64 pessoas maiores de 15 anos com a Licenciatura; (9) 10 pessoas maiores de 15 anos com o mestrado; (11) 3 pessoas maiores de 15 anos com o doutoramento;



Organização Administrativa

A A.S.S.A. é uma IPSS que tendo acordos de cooperação com o Centro Regional de Segurança Social, recebe desta grande parte dos seus subsídios para a gestão corrente.

A sua gestão é feita através de órgãos internos nomeadamente da sua Direção, Conselho Fiscal e Assembleia Geral.

Anualmente é elaborado um orçamento que é aprovado pelos órgãos responsáveis.

Mensalmente a Direção reúne para deliberar / aprovar o que vai sendo proposto pelas várias valências.

Recursos Físicos

O edifício onde atualmente funciona a A.S.S.A. fica situado no centro da freguesia, na Quinta de Alque.

O edifício é constituído por:

- **Area da Infância**
- **Creche:** - Berçário, Sala dos 12 aos 24 meses; Sala dos 24 aos 36 meses; Dormitório; Refeitório; Copa de leite; Wc
- **Pré-Escolar:** Sala; Salão Polivalente; Refeitório; WC
- **C.A.T.L.** Duas salas de catividades
- ; Salão Polivalente; Refeitório; WC
- **Área do Centro de Dia e Centro de Convívio**
- Salão; Refeitório; WC
- **Area da Estrutura Residencial de Idosos**
- 12 Quartos; Sala/ Refeitório; Gabinete Enfermeiro; Gabinete Médico; WC
- **Área do serviço de Apoio Domiciliário**
- **Áreas comuns:** secretaria, cozinha, lavandaria, arrumos

Valências

Infância

35 crianças de creche (42 de capacidade)

20 crianças de Pré-Escolar

45 crianças de C.A.T.L. (60 de capacidade)





Idosos

Cento de Dia 20 utentes

Cento de Convívio 21 utentes

Serviço de Apoio Domiciliário 45 utentes



Estrutura Residencial Para Idosos

A Estrutura Residencial foi construída em contíguo às instalações já existentes.

A Estrutura Residencial Para Idosos tem doze quartos todos com casa de banho privativa.

Tem capacidade para vinte utentes.



Existe ainda um grande espaço envolvente ao edifício com árvores e um parque infantil.



Recursos Humanos

- Uma Diretora de Serviços (com funções de Educadora do C.A.T.L., Coordenadora Pedagógica)
- Três Educadoras de Infância
- Uma Técnica de Nutrição
- Duas Técnicas de Serviço Social
- Três Animadoras Sócio Culturais
- Uma Escriturária
- Oito Auxiliares de Ação Educativa
- Quatro Ajudantes Familiares
- Duas Cozinheiras
- Quatro Ajudantes de Cozinha
- Vinte Auxiliares de Serviços Gerais

RECURSOS MATERIAIS

1. Material didático
2. Material de desgaste
3. Material reaproveitável
4. Máquinas fotográficas
5. Câmara de vídeo
6. Data show
7. Computadores
8. Impressoras
9. Computadores com ligação à internet
10. Televisores com ligação TV por cabo
11. Leitores de D V D
12. Filmes
13. Livros
14. Jornais
15. Enciclopédias
16. Revistas
17. Rádio - gravadores
18. Fotocopiadora
19. Telefone / Telemóveis com internet
20. Carrinhas para transporte de idosos
21. Carrinha adaptada a transporte de deficientes
22. Carrinhas para SAD (adaptadas para transporte de refeições, roupa suja e roupa lavada)
23. Espaços interiores
24. Espaço exterior
25. Mobiliário

PARCERIAS

Formalizada:

- Câmara Municipal de Albergaria – a – Velha:

Almoço para o Pré-escolar

Almoço para o 1º ciclo

MusicART

SaltitART

Sacola do Livro Magico

Edubebe

ativaIDADE

Hora do Conto

Ler em ComunIDADE

Trauteias e Rodopias

Não formalizadas:

- Junta de freguesia -
- Centro de Saúde de Albergaria – a – Velha (Pedido pelo C.S.)
 - Higiene Oral
 - Vacinas
 - Análise a alimentos (pão)
 - Análise da água
- Centro Terapêutico Tempo e Palavras
 - Terapia da fala
- Farmácia Ferreira
- Banco Alimentar

Objetivos da A.S.S.A.

A necessidade de concertar princípios e conceitos, planificar ações e concretizar planos, ditou a urgência de se identificarem metas e Objetivos gerais a serem desenvolvidos nos próximos três anos, sem nunca perder de vista a necessidade desses mesmos Objetivos estarem adequadamente adaptados à realidade da A.S.S.A. às suas capacidades específicas de concretização dos mesmos.

Estes são considerados como o ponto de partida para o estabelecimento de estratégias e atividades, que os vários agentes educativos integram nos seus Projetos Pedagógicos, contribuindo também para o Plano Anual de Atividades. Procura-se desta forma que a ação educativa desenvolvida na instituição – a todos os níveis – constitua um todo coerente e não apenas um somatório de atividades de cada sala ou valência.

Estamos atentos a todas as necessidades da comunidade e também no nosso meio envolvente tem-se verificado alterações da composição e funções do grupo familiar, assim grande número de pessoas em situação de dependência encontra nos vários serviços prestados pela ASSA aos idosos uma resposta que contribui para colmatar algumas das dificuldades com que elas próprias e o seu grupo familiar se debatem quotidianamente.

As respostas para os idosos permitem que continuem inseridos no seu meio habitual de vida rodeados dos seus afectos e pertences (SAD); a permanência o maior tempo possível no seu meio habitual de vida e um estabelecimento com o exterior e com outras pessoas da comunidade (CD); quando não encontram resposta no seu meio natural de vida, têm necessidade de uma resposta para que as suas dimensões física, psíquica, intelectual, espiritual, emocional, cultural e social possam por eles serem desenvolvidas respeitando a sua identidade e autonomia (ERPI).

Partindo da globalidade destes Objetivos, do princípio de que a educação é um processo que decorre ao longo de todo o ciclo vital e do que queremos ser

como instituição dedicada à infância e à terceira idade podemos dizer que a A.S.S.A. pretende:

- Respeitar e valorizar as características e saberes de cada criança, tendo em conta o seu meio social e familiar para uma integração individualizada, encarando a criança como sujeito activo no processo educativo.
- Proporcionar à criança experiências diversificadas em todos os seus aspectos de modo a alargar e complementar as suas vivências, potencializando o seu desenvolvimento global e a sua capacidade de aprender a aprender.
- Garantir a interação e continuidade educativa entre as três valências, bem como a transição para outros contextos educativos.
- Promover uma educação inclusiva, que favoreça o sucesso de aprendizagens e a igualdade de oportunidades de acesso à escola, num ambiente educativo de bem-estar físico e emocional.
- Investir na qualidade do ambiente educativo, em todas as suas vertentes.
- Desenvolver valores, atitudes e práticas que contribuam para a formação de uma cidadania consciente e participativa numa sociedade democrática.
- Criar condições para o desenvolvimento de atitudes de auto-estima, respeito mútuo e regras de convivência que contribuam para a formação de cidadãos tolerantes, justos, autónomos e civicamente responsáveis.
- Promover a formação do pessoal docente e não docente tendo em vista a melhoria das suas competências profissionais, bem como a sua satisfação profissional.
- Motivar os elementos da comunidade para uma participação activa e cooperante no processo educativo.
- Sensibilizar os pais e encarregados de educação para o acompanhamento e participação nas vivências dos seus filhos, nos seus diferentes contextos de desenvolvimento

- Preparar a comunidade educativa para a construção e vivência da autonomia da instituição, no quadro de uma gestão partilhada e da articulação dos vários órgãos e serviços previstos no novo modelo de gestão e administração dos estabelecimentos de ensino e dos representantes da comunidade social.
- Criar condições para afirmar que somos uma instituição com identidade própria, interveniente e aceite de pleno direito junto da comunidade social e educativa.
- Fortalecer a interação com os pais, tendo em vista a realização de projetos de comum interesse.
- Promover a qualidade de vida de crianças e idosos.
- Sensibilizar os filhos para o acompanhamento e participação nas vivências dos seus pais, nos seus diferentes contextos de vida.
- Proporcionar a partilha de experiências entre idosos e crianças (promovendo atividades em conjunto)

Objetivos da Creche

- a) Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- b) Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo educativo;
- c) Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança;
- d) Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- e) Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva;
- f) Inculcar hábitos de higiene e de defesa da saúde;
- g) Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

Objetivos da Educação Pré-Escolar

1. São destinatários do JARDIM DE INFÂNCIA/ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR as crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico, durante o período diário correspondente ao trabalho dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais;
2. Constituem objetivos do JARDIM DE INFÂNCIA/ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR:
 - a) Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida numa perspectiva de educação para a cidadania;
 - b) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
 - c) Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
 - d) Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
 - e) Desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
 - f) Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
 - g) Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança;
 - h) Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
 - i) Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
 - j) Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo educativo;
 - k) Inculcar hábitos de higiene e de defesa da saúde.

Objetivos do C. A.T.L.

- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento da personalidade de cada criança, num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um.
- Proporcionar às crianças experiências que contribuam para o crescimento, satisfazendo as suas necessidades de ordem física, intelectual, afectiva e social.
- Favorecer a inter-relação família/escola/comunidade/instituição, em ordem à valorização, aproveitamento e recuperação dos recursos possíveis do meio.
- Proporcionar atividades de animação cultural que a criança pode escolher e nas quais participa voluntariamente, tendo em conta as características dos grupos e tendo como base o respeito mútuo.
- Promover a interação e integração das crianças com deficiência, em risco e em exclusão social e familiar.
- Melhorar a situação social e educativa, e a qualidade devida das crianças.

Objetivos do Centro de convívio

- Prevenir a solidão e o isolamento.
- Incentivar a participação e potenciar e inclusão social.
- Fomentar as relações interpessoais e intergeracionais.
- Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização.
- Respeitar a intimidade e a privacidade de cada cliente.
- Detectar e prevenir situações de risco social.
- Proporcionar momentos de lazer por forma à manutenção do bem-estar biopsicossocial.
- Estimular os idosos a sentirem-se úteis na vida social e cultural da comunidade.

Objetivos do Centro de Dia

- Garantir o exercício de cidadania e o acesso aos direitos humanos dos clientes (autonomia, privacidade, confidencialidade,...);
- Respeitar as diferenças de género, sócio – económicas, religiosas e culturais dos clientes ou pessoas próximas;
- Respeitar os hábitos de vida, interesses, necessidades e expectativas dos clientes;
- Transmitir e garantir aos clientes um clima de segurança afectiva física e psíquica durante a sua permanência no Centro de Dia;
- Dinamizar ações que proporcionem oportunidades para que o cliente possa comunicar os seus sentimentos e pensamentos.

Objetivos Serviço de Apoio Domiciliário

- Ter em consideração o superior interesse das pessoas em situação de dependência;
- Desenvolver os cuidados ao nível da qualidade das relações que o cliente vai estabelecer com os colaboradores do S.A.D.;
- Reconhecer que todos os clientes necessitam de se sentir incluídos, de ter um sentimento de pertença, de se sentir valorizados e importantes para aderir ao processo de cuidados;
- Compreender a individualidade e a personalidade de cada cliente;
- Pensar o cliente como um ser afectivo e activo que gosta de ser respeitado na sua maneira de ser e estar;
- Dinamizar ações que proporcionem oportunidades para que o cliente possa comunicar os seus sentimentos e pensamentos.

Objetivos da Estrutura Residencial Idosos

- Promover a qualidade de vida dos clientes;
- Proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas;
- Contribuir para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento;
- Promover estratégias de reforço de autoestima, de valorização e de autonomia pessoal e social;
- Respeitar as diferenças de género, sócio – económicas, religiosas e culturais dos clientes ou pessoas próximas;
- Respeitar o PROJETO de vida de cada cliente, bem como os seus hábitos de vida, interesses, necessidades e expectativas;
- Garantir aos clientes um clima de segurança afectiva, física e psíquica durante a sua permanência na Estrutura residencial;
- Desenvolver todas as relações entre o cliente e os restantes intervenientes com ética, respeito pelos direitos e deveres, profissionalismo, rigor e qualidade;
- Criar um ambiente calmo, flexível e responsável adaptado aos interesses e necessidades de cada cliente permitindo-lhe continuar o seu desenvolvimento individual;
- Orientar a prestação de serviços continuamente para o cliente, diagnosticando as suas necessidades e expectativas os seus potenciais de desenvolvimento e criando oportunidades para a sua otimização.

Tema do Projeto Educativo

Planeta Azul



Apenas brincando

Quando eu estiver a construir um edifício de blocos,

Por favor não digas que eu "estou apenas brincando".

Já que, entende, eu estou a aprender enquanto brinco.

Sobre equilíbrio e forma.

Quando eu estiver bem vestido, a por a mesa, a cuidar do bebé,

Não tenhas a ideia de que eu "estou apenas brincando".

Já que, entende, eu estou a aprender enquanto brinco.

Algum dia eu posso ser uma mãe ou um pai.

Quando me veres pintado até aos cotovelos,

A construir uma moldura, ou a moldar e a dar forma à argila,

Por favor não me deixes ouvir-te dizer que eu "estou apenas brincando".

Já que, entende, eu estou a aprender enquanto brinco.

Eu estou a expressar-me e a ser criativo.

Algum dia eu posso ser um artista ou um inventor.

Quando me veres sentado numa cadeira a "ler" para uma audiência imaginária,

Por favor não rias e não penses que eu "estou apenas brincando".

Já que, entende, eu estou a aprender enquanto brinco.

Algum dia eu posso ser um professor.

Quando me veres a apanhar insetos ou a guardar as coisas que encontro no

bolso, Não os jogues fora como se eu "estivesse apenas brincando".

Já que, entende, eu estou a aprender enquanto brinco.

Algum dia eu posso ser um cientista.

Quando me veres a fazer um puzzle,

Por favor, não penses que estou a desperdiçar tempo "brincando".

Já que, entende, eu estou a aprender enquanto brinco.

Estou a aprender a concentrar-me e a resolver problemas.

Algum dia eu posso ser um empresário ou um engenheiro.

Quando me vires cozinhar ou provar comidas,

Por favor não penses que estou a aproveitar, que é "só para brincar".

Já que, entende, eu estou a aprender enquanto brinco.

Eu estou a aprender sobre os sentidos e as diferenças.

Algum dia eu posso ser um "chef" cozinheiro.

Quando me veres a aprender a saltar, pular, correr e mover meu corpo,

Por favor não digas que eu "estou apenas brincando".

Já que, entende, eu estou a aprender enquanto brinco.

Eu estou a aprender a conhecer melhor o meu corpo.

Algum dia eu posso ser um médico, uma enfermeira ou um atleta.

Quando me perguntares o que fiz na escola hoje,

E eu responder: "Eu brinquei".

Por favor não me entendas mal.

Já que, entende, eu estou a aprender enquanto brinco.

Eu estou a aprender a apreciar e ser bem sucedido no trabalho.

Eu estou a preparar-me para o amanhã.

Hoje, eu sou uma criança e meu trabalho é brincar.

Anita Wadley

Contextualização do PROJETO Educativo

As crianças ocupam um papel central na vida da comunidade, assim pretendemos preparar as crianças para o futuro da melhor maneira possível.

Queremos que as nossas crianças sejam futuros cidadãos globais que contribuirão efetivamente para a construção de um mundo melhor através de conceitos como liderança, respeito, tolerância, solidariedade e sustentabilidade.

Pretendemos com este Projeto ajudar cada criança na construção da sua individualidade, não apenas na perspetiva do grupo em que está inserida, mas de uma forma mais ampla, dando-lhe a conhecer um pouco o mundo que a rodeia, preparando-a para a vida respeitando e aceitando-se a si e ao outro, com defeitos e virtudes. Este projeto, **Planeta Azul**, tem a duração de três anos, e em cada ano letivo teremos um tema específico a trabalhar.

No ano letivo 2022/2023 trabalharemos a “**Água ...gota a gota**”

No ano letivo 2023/ 2024 trabalharemos a “**Terra ... equilíbrio da natureza**”

No ano letivo 2024/2025 trabalharemos o “**Reciclagem ... a brincar vamos cuidar do planeta**”

O principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que outras gerações fizeram.

Jean Piaget

No ano letivo 2022/2023 o tema é “Água ...gota a gota”



Somos responsáveis pelo amanhã
Ao plantarmos o bem, colheremos alegria
Não vamos fazer da terra, uma simples anciã
Se não fosse a natureza, ninguém existiria.

Antonio Cícero da Silva (Águia)

É da responsabilidade de todos, comunidade educativa e familiares, fazerem a sua parte quanto ao uso sustentável da água.

Este ano letivo pretendemos despertar nas crianças a responsabilidade e sensibilidade para com o meio ambiente, para que se tornem indivíduos ativos perante os problemas sociais e ambientais, sendo o uso sustentável da água uma destas responsabilidades e a falta de água potável um destes problemas.

Com este projeto pretendemos ajudar crianças e adultos a terem consciência sobre a importância da preservação da água e de como esta é imprescindível para a existência de vida na terra (vida de pessoas, animais e plantas)

Sabemos que dois terços do planeta terra é formado por água, mas só cerca de 0,008% do total da água do nosso planeta é potável (própria para consumo). Grande parte das fontes desta água (rios, lagos, represas, ...) está a ser poluída pela ação do homem. Esta situação é preocupante, pois num futuro próximo, poderá haver falta de água para consumo da população mundial. Torna-se assim imperioso que as nossas crianças tenham consciência da necessidade de preservar este bem precioso.

Para isso temos os seguintes Objetivos:

- Compreender a importância da água como recurso essencial à existência de vida no planeta
- Desenvolver a consciência ambiental para a importância de poupar água.
- Compreender as possíveis consequências da contaminação da água, na vida das atuais e futuras gerações
- Identificar alguns problemas ambientais de origem natural e resultantes de ação humana associados à água enquanto recurso.
- Reconhecer a importância dos oceanos para a sustentabilidade do planeta
- Compreender a importância de alguns ecossistemas marinhos e da respetiva biodiversidade.
- Adotar comportamentos que visam a preservação dos oceanos

No ano letivo 2023/2024 o tema é “Terra ... Equilíbrio da Natureza”



“Não é possível pensar na salvação dos filhos da terra sem pensar na salvação da terra”

In, Moema Miranda

Durante este ano letivo vamos delinear atividades com conhecimentos sobre a importância do Planeta Terra.

Pretendemos sensibilizar as crianças e idosos para a preservação do Planeta.

Queremos que tantas as crianças como os idosos descubram as consequências dos “bons” e “maus” comportamentos que todos podemos ter em relação ao nosso planeta.

A vida em sociedade exige o cumprimento de certas regras. Deitar o lixo nos lugares apropriados, preservar a natureza são também deveres de todos nós. Nunca se falou tanto na preservação da natureza e do meio ambiente como agora, mas também nunca se cometeram tantos erros que contribuem para a destruição do nosso planeta. A luta para conservar e cuidar do meio ambiente passa obrigatoriamente pelo processo de educação.

Devemos incentivar a respeitar o ambiente e promover comportamentos e hábitos saudáveis em relação à natureza.

Uma excelente oportunidade para que as crianças aprendam a preservar o meio ambiente é ensiná-las a plantar e cuidar de algumas plantas e

acompanhar o seu crescimento. Os adultos devem dar o exemplo tratando com respeito animais, plantas, jardins, rios ... cuidar do ambiente é cuidar da própria vida.

A instituição serve de exemplo estando organizada, tendo o jardim e o parque exterior limpo e cuidado, fazendo reciclagem, usando água sem desperdício, mantendo as luzes apagadas... Tudo isto mostra às crianças que elas também são responsáveis e podem preservar a Terra.

Para isso temos os seguintes Objetivos:

- Compreender o papel fundamental do solo enquanto suporte da paisagem, das atividades humanas e de grande parte da vida na Terra
- Compreender que as atividades humanas são as principais responsáveis pela degradação do solo
- Conhecer algumas ameaças, naturais e humanas, à conservação dos solos.
- Despertar na criança valores e ideais de preservação da natureza. •
- Sensibilizar para o uso sustentável dos recursos naturais.
- Dinamizar a horta pedagógica
- Consciencializar as crianças para questões atuais como alterações climáticas, a poluição do planeta e a escassez de recursos naturais.

No ano letivo 2024/2025 o tema é “Reciclagem ... a brincar vamos cuidar do planeta”



“Nós não herdamos a terra dos nossos pais, mas pedimo-la emprestada aos nossos filhos.”

“Somos inquilinos do mundo, com várias obrigações, inclusive a de prestar contas de cada arranhão no fim do contrato.”

Fernando Veríssimo

A reciclagem é muito importante para a preservação do meio ambiente e da vida, contribui para a diminuição significativa da poluição do solo, da água e do ar. Para além de que, ao reciclar materiais usados pode ser uma forma de reduzir os custos de produção nas indústrias e de gerar um aumento de emprego. Assim sendo, cada vez mais é necessário consciencializar as crianças da importância e da necessidade de reciclar, uma vez que se verificou que este procedimento traz benefícios para o planeta Terra.

A reciclagem, é um fator importante para a preservação do meio ambiente pois através dela é possível tirar do meio ambiente coisas que levariam décadas para desintegrar. A Educação Ambiental não deve ser tratada como algo distante do cotidiano dos alunos, mas como parte de suas vidas.

Durante o decorrer do projeto educativo as datas comemorativas serão trabalhadas com atividades relacionadas a reciclagem e preservação do meio ambiente, levando em consideração cada tema.

Para isso temos os seguintes Objetivos:

- Consciencializar as crianças sobre a importância de vivermos e convivermos num ambiente limpo;
- Relacionar as cinco cores básicas aos lixos correspondentes. (Verde= vidro, Amarelo=plástico/metal; Azul= papel; vermelho= pilhas);
- Incentivar a prática de atitudes conscientes quanto ao cuidado e limpeza do espaço escolar;
- Refletir sobre as nossas atitudes no dia a dia;
- Incluir no quotidiano das crianças hábitos conscientes sobre reciclagem;
- Levar as crianças a perceber a transformação do material reciclável;
- Reconhecer os elementos prejudiciais à natureza;
- Promover a consciencialização da importância da reciclagem para o meio ambiente;
- Conhecer o processo de reciclagem;
- Identificar e reconhecer os diferentes tipos de poluição;
- - Distinguir os materiais que constituem lixo e respetivas possibilidades de os Reduzir Reciclar, Reutilizar (política dos 3R's)

AVALIAÇÃO

A avaliação deste Projeto Educativo é da competência da Diretora Técnica/Coordenadora Pedagógica em conjunto com as Educadoras, bem como da restante equipa de trabalho da ASSA.

Durante cada ano letivo o Projeto Educativo vai sendo avaliado com:

- Acompanhamento do PI
- Relatório de avaliação do PI
- Relatório de avaliação do Projeto Pedagógico (semestralmente)
- Contagem dos objetivos do PI / PP
- Portefólio individual
- Relatório de Avaliação
- Avaliação formativa segundo as “Orientações Curriculares para a educação pré-escolar”

No final de cada ano letivo será realizada a avaliação, de modo a melhorar e potenciar a concretização prática do Projeto Educativo.

Elaborado por: Manuela Duarte (Coordenadora Pedagógica)

Data: 30/09/2022